

O presidente da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), Ney Ferraz Dias, participou, na sexta-feira (13), do 6º ConsegNNE – Congresso dos Corretores de Seguros do Norte e do Nordeste, realizado em Salvador (BA). O evento reuniu profissionais das duas regiões do país para debater inovação, relacionamento e oportunidades de expansão do mercado segurador, especificamente no segmento de danos e responsabilidades, dentro do escopo de atuação da FenSeg.

Durante o painel “Cenários para o Brasil em 2026”, Ney destacou o momento de transformação vivido pelo setor e reforçou a importância do diálogo com os corretores para ampliar o acesso da população e das empresas às soluções de proteção. “O mercado de seguros vive um momento de transformação, e o diálogo com quem está na linha de frente é essencial para avançarmos nessa agenda”, afirmou.

O presidente da FenSeg também ressaltou o potencial de crescimento do setor, especialmente entre as pequenas e médias empresas (PMEs), e a relevância de ampliar a cultura do seguro no país. Segundo ele, a proximidade com os corretores é determinante nesse processo. “Estar próximo dos corretores é fundamental: são eles que, em parceria com as seguradoras, transformam de fato a cultura do seguro”, disse.

No cenário econômico, Ney destacou a resiliência do setor, com projeção de crescimento de cerca de 6% em 2026, mesmo diante de um ambiente de incertezas. Nos seguros gerais, a expectativa é de expansão relevante, impulsionada por ramos como automóveis, patrimonial e riscos financeiros, além do avanço do empreendedorismo e da demanda por proteção de ativos.

Outro ponto enfatizado foi o papel estratégico da tecnologia e da inteligência artificial para fortalecer a atuação consultiva dos corretores. “A tecnologia e a inteligência artificial são aliadas

importantes para apoiar uma atuação cada vez mais consultiva, ampliando a capacidade de atendimento e personalização das soluções de seguro”, destacou.

Ney também abordou o crescimento das coberturas relacionadas a eventos climáticos e as iniciativas do setor para aprimorar o diagnóstico de riscos e reduzir o gap de proteção no país. “O avanço dessas coberturas reforça o esforço conjunto da FenSeg e da CNseg para oferecer respostas mais adequadas à sociedade diante de eventos cada vez mais frequentes e severos”, concluiu.

Fonte: FenSeg, em 19.03.2026